

158

ESTUDO DE TRÊS POLIMORFISMOS NOS GENES FABP2, ECA E ET-A EM PACIENTES COM DIABETES MELITO TIPO 1 E SUAS RELAÇÕES COM RETINOPATIA DIABÉTICA.

Denise Alves Sortica, Luis Henrique Canani, Daisy Crispim, Ticiano Costa Rodrigues, Jorge Esteves, Stefânia Sporleder Vieira, Bruno Mussoi de Macedo, Lana Catani Ferreira Pinto, Fernando Kude Almeida, Jorge Luiz Gross (orient.) (IPA).

Retinopatia diabética (RD) é uma complicação crônica comum do diabetes melito (DM). Algumas famílias apresentam agregação de casos de RD grave, sugerindo um componente genético na sua predisposição. O objetivo do presente estudo transversal foi avaliar a associação de polimorfismos descritos por nosso grupo como associados a complicações microvasculares em pacientes com DM tipo 2 em pacientes com DM tipo 1, a saber: A54T no gene FABP2, I/D no gene ECA e T/C rs5333 no gene ET-A. Todos os pacientes foram avaliados clinicamente e laboratorialmente de forma padrão. Casos foram considerados os pacientes com RD não proliferativa grave ou RD proliferativa. Os polimorfismos foram genotipados através da técnica PCR e digestão enzimática. As análises estatísticas foram feitas no programa SPSS 15.0, e um $p < 0,05$ foi considerado significativo. Até o momento, 302 pacientes foram avaliados (53% homens, 81% brancos). A RD grave estava presente em 70 pacientes (23,2%). Não houve diferença de sexo entre os com e sem RD. Os pacientes com RD grave eram mais velhos e com mais tempo de DM, frequentemente mais ex-fumantes (25% vs. 10%, $p = 0,010$) e mais hipertensos (56% vs. 26%, $p < 0,001$) que os sem RD. Também apresentavam pior perfil lipídico e pior função renal. Todos os polimorfismos estudados estavam em equilíbrio de Hardy-Weinberg. Nenhum dos polimorfismos de interesse se mostrou associado com a presença de RD grave, mesmo assumindo padrões recessivos, dominantes ou aditivos. A amostra ainda é pequena para estudos genéticos e não permitem conclusões definitivas, mas aparentemente os polimorfismos estudados não estão relacionados com RD grave em pacientes com DM tipo 1. (CNPq).